



SUPERIORE GENERALE
DELLA CONGREGAZIONE DEI CHERICI MARIANI
DELL'IMMACOLATA CONCEZIONE DELLA B. V. M.

VIA CORSICA, 1 – 00198 ROMA, ITALIA

Roma, 8 de dezembro de 2025

Prot. N. 213 /2025

**CARTA CIRCULAR DO SUPERIOR GERAL
POR OCASIÃO DA SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO
DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA**

Queridos Coirmãos:

Laudetur Jesus Christus et Maria Immaculata. Amen! Saúdo calorosamente cada um de vocês por ocasião de nossa Festa Patronal. Nosso Pai Fundador, São Estanislau de Jesus e Maria, certa vez refletiu sobre a ternura de Nossa Senhora desta solenidade. “Oh, tu és verdadeiramente doce, Virgem Maria! Houve alguém, cheio de amargura, que tenha recorrido a ti e voltado sem uma consolação suavíssima? Quem se aproximou de ti cheio de preocupação e não foi imediatamente confortado? Quem foi atormentado por tentações amargas e não experimentou doçura em teu regaço? Tu consolas, revigoras, ajudas e ergues os desanimados, os aflitos, os tentados e os deprimidos. És gentil com todos, doce com todos.” (*Inspectio Cordis*, Solenidade da Imaculada Conceição, Antes da Sagrada Comunhão, n.º 3). Nestes tempos desafiadores e confusos em que vivemos, todos nós podemos usufruir da consolação de nossa Santa Mãe. Nosso Fundador continuou, naquele dia, refletindo sobre a batalha espiritual na qual nos encontramos e o papel especial atribuído à nossa Mãe Imaculada: “A Santíssima Virgem, somente ela, foi hostil ao diabo desde o princípio, pois foi concebida sem pecado original. Ela, portanto, esmagou a cabeça da serpente tanto no seu início como quando deu à luz o Salvador do mundo” (*Inspectio Cordis*, Solenidade da Imaculada Conceição, Após a Sagrada Comunhão, n.º 1). A Virgem Maria Imaculada nos assiste e nos mostra como seguir Cristo. Ela nos exorta: “...a evitar todo pecado, a amar a pureza de coração e a imbuir plenamente a vida da graça divina e da caridade...” (*Constituições*, n.º 7)

Escrevi-lhes no ano passado, nesta mesma época, no início do novo ano litúrgico, quando a Igreja estava prestes a abrir o Ano Jubilar de 2025. Tem sido um Jubileu dedicado à virtude da esperança. Ele será concluído com o fechamento das Portas Santas das quatro Basílicas Papais na Solenidade da Epifania, em 6 de janeiro de 2026. Nesta Carta Circular, gostaria de lhes oferecer algumas reflexões sobre o Ano Jubilar e sobre a eleição do Papa Leão, bem como olhar para o futuro enquanto nos preparamos para celebrar nosso **Convento Geral** em Fátima, em fevereiro de 2026, sobre o tema das vocações.

Ano Jubilar da Esperança

No ano passado, nesta mesma época, nenhum de nós sabia como o Ano Jubilar se desenvolveria. Ele acabou sendo um ano muito marcante, com o Papa Francisco concedendo sua última Bênção Apostólica à Igreja no Domingo de Páscoa e, repentinamente, partindo para a Casa do Pai para a eternidade. Alguns de nossos Marianos em Roma participaram de seu funeral. Sempre o recordaremos como o Papa que canonizou nosso Fundador, São Estanislau de Jesus e Maria Papczynski, após termos esperado mais de 300 anos.

Então, em 8 de maio de 2025, alguns de nós conseguiram estar na Praça de São Pedro quando o Papa Leão XIV foi eleito. Como cidadão dos Estados Unidos, fiquei chocado ao saber que um compatriota americano havia sido eleito Papa! Muitos estavam convencidos de que tal coisa nunca aconteceria! O Papa Leão iniciou seu Pontificado saudando a Igreja com uma mensagem de paz: “A paz esteja com todos vocês! Caríssimos irmãos e irmãs, esta é a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor que deu sua vida pelo rebanho de Deus. Também eu gostaria que esta saudação de paz entrasse em seus corações, alcançasse suas famílias, todas as pessoas, onde quer que estejam, todos os povos, toda a terra. A paz esteja convosco!” Foi uma mensagem tranquilizadora que a Igreja precisava ouvir após algumas semanas de incerteza, especialmente no contexto dos acontecimentos mundiais, onde há tantas guerras cruéis e mortes de pessoas inocentes. Pouquíssimos dos especialistas que tentavam prever quem seria o próximo Papa mencionaram o Cardeal Robert Prevost, OSA.

O Papa Leão prosseguiu proclamando: “Deus cuida de nós, Deus ama-nos a todos, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, avancemos. Somos discípulos de Cristo. Cristo caminha à nossa frente. O mundo precisa de Sua luz. A humanidade precisa d’Ele como ponte para alcançar Deus e Seu amor.” Sua proclamação simples do Evangelho foi como um bálsamo curativo para a Igreja. Era uma mensagem de esperança, que ele continuou a proclamar durante todo o Ano Jubilar. O programa do Ano Jubilar havia sido preparado pelo Papa Francisco, que jamais pretendia participar de todos os eventos. O Papa Leão rapidamente se inseriu na programação do Jubileu, que era bastante exaustiva. Parece que ele pretende participar de tudo! Ele participa de um número incrível de eventos relacionados ao Jubileu todos os dias. Oremos para que o Senhor sustente suas forças.

O Papa Leão concluiu seu primeiro discurso invocando a Bem-Aventurada Virgem Maria. “Hoje é o dia da Súplica à Nossa Senhora de Pompeia. Nossa Mãe Maria quer sempre caminhar conosco, permanecer próxima, ajudar-nos com sua intercessão e seu amor. Portanto, gostaria de rezar com vocês. Rezemos juntos por esta nova missão, por toda a Igreja, pela paz no mundo, e peçamos esta graça especial a Maria, nossa Mãe.” Tive o privilégio de assistir, em outubro, à canonização de São Bartolo Longo, que compôs essa Oração de Súplica e foi fundamental na construção do Santuário dedicado a Nossa Senhora do Rosário em Pompeia. Nossas Constituições, nº 79.7, nos exortam a “rezar diariamente uma parte do Rosário, meditando devotamente os respectivos mistérios”. Convido cada um de nós a perseverar nessa importante prática espiritual. Essa oração pode nos ajudar a manter nossa paz em meio às nossas vidas ocupadas e às dificuldades que enfrentamos. Eu procuro fazer uma caminhada todas as noites enquanto rezo o Rosário completo.

São Bartolo Longo tem uma história de conversão impressionante. Cresceu em uma família devota que rezava o Rosário todas as noites. Durante seus estudos universitários, abandonou sua fé e envolveu-se com médiuns e espiritismo. Seu envolvimento em práticas ocultas levou-o até mesmo a ser “ordenado” sacerdote satânico. Conduzia sessões espíritas e experimentava drogas. Mas então Deus interveio. Ele teve seu pai falecido invocado uma vez por um médium. Quando seu pai apareceu, ele gritou para o filho: “Volte para Deus!” Esse foi o início de sua reconversão, que o levou a fazer uma boa confissão. No entanto, ele continuou a ter dificuldades e uma vez foi tentado a se suicidar em meio ao seu desespero. Deus lhe concedeu uma graça especial, inspirando-o a promover o Rosário de Nossa Senhora, o que ele fez pelo resto de sua vida. Sua história nos ensina

que ninguém está perdido para sempre. Se Deus pode fazer um santo até mesmo de um ex-sacerdote satânico, há esperança para todos nós, à medida que buscamos cooperar com a graça de Deus e perseverar em nossas vocações.

Durante este Ano Jubilar da Esperança, foi uma bênção para nós, Padres e Irmãos Marianos, aqui em Roma, acolher coirmãos de todo o mundo que vieram para os diversos eventos do Jubileu ao longo do ano. No mês de outubro, membros de nossa Casa em Roma, juntamente com as Irmãs de São José, seguiram a Cruz em peregrinação a pé pela Via Conciliazione, passando pela Porta Santa da Basílica de São Pedro até o Túmulo de São Pedro. Estivemos unidos espiritualmente a todos os nossos coirmãos ao redor do mundo que não puderam vir a Roma neste ano. Como escrevi no ano passado, há muitas maneiras de aproveitar as graças que a Igreja oferece durante o Ano Jubilar. Continuemos a aproveitá-las neste mês final do Jubileu. Por favor, lembrem-se também das Irmãs de São José em suas orações, pois elas celebram o 50.º aniversário de seus serviços prestados à nossa Casa em Roma. Tem sido uma bênção colaborar com esta comunidade maravilhosa ao longo dos anos.

O Ano Jubilar foi muito movimentado para nós na Cúria Geral, não só aqui em Roma, mas em todo o mundo. Realizamos as Visitas Gerais deste ano às Províncias da Polônia e dos Estados Unidos. Também visitamos a Lituânia, Letônia, Ucrânia, Ruanda e Filipinas. Antes do final do ano, visitarei também o Vietnã. Sempre me inspira ver o trabalho apostólico dos nossos coirmãos para conduzir os fiéis a Cristo. Aprecio também os esforços para viverem nosso carisma em nossa vida comunitária e em nossa vida espiritual. Estou ciente de que não é fácil viver plenamente nossa vida comunitária e espiritual em meio a um apostolado tão intenso. Deus nos fortalecerá à medida que nos esforçamos para cumprir nosso chamado. Nós, da Cúria, pudemos participar de ordenações e cerimônias de votos em várias de nossas jurisdições, o que nos dá grande esperança.

Convento Geral

É difícil acreditar que quase três anos já tenham passado desde o Capítulo Geral. A primeira recomendação daquele Capítulo de 2023 foi que o próximo **Convento Geral**, em 2026, tivesse como foco o Cuidado Pastoral das Vocações. O Diretório n.º 251 afirma que participam do Convento Geral os membros do Governo Geral, os Superiores das nossas Jurisdições, “bem como membros com mais experiência e competência na vida religiosa ou na atividade apostólica, que tenham sido propostos pelos Superiores das Províncias, Vice-Províncias ou do Vicariato Geral e aprovados pelo Superior Geral com o voto consultivo do seu Conselho.”

Convoquei o **Convento Geral** para se relizar em Fátima, de 9 a 13 de fevereiro de 2026, em nosso hotel renovado, *Essence Inn Marianos*. Houve um Convento Geral sobre Vocações em Fátima em 2002. O Superior Geral naquela época era o Pe. Mark Garrow, MIC, que, antes de falecer de câncer em 2007, ofereceu seus sofrimentos por um aumento nas vocações de nossa Congregação. Podemos pedir sua intercessão para essa intenção e para o êxito do Convento. Visitaremos também Balsamão durante o encontro.

Pedi aos participantes do *Conventus* que lesem *Novas Vocações para uma Nova Europa*, documento do Vaticano de 1998, como preparação para este Convento. Convido vocês também a lê-lo. Embora o documento tenha mais de 25 anos e tenha sido escrito no contexto europeu, ele ainda pode nos dar

muito o que refletir em todas as nossas jurisdições. Algumas verdades são universais. O documento fala da força da esperança, que é mais forte que todo medo e dúvida. “A esperança é o segredo da vida cristã e o sopro absolutamente necessário para a missão da Igreja, particularmente para a pastoral das vocações... Portanto, devemos regenera-la nos sacerdotes, educadores, famílias cristãs, famílias religiosas, institutos seculares, em todos aqueles que devem servir a vida junto às novas gerações.” (n.º 3) O documento sobre a teologia da vocação. A Santíssima Trindade nos chama, como religiosos, a viver autenticamente nossa vida consagrada no coração da Igreja. “Portanto, é legítimo perguntar: onde está o chamado do Espírito Santo para o nosso tempo? Onde devemos ajustar a direção dos nossos programas vocacionais? Mas a resposta virá somente se acolhermos o grande chamado à conversão, dirigido à comunidade eclesial e a cada um, como um verdadeiro caminho de ascese e renascimento interior, para que cada um recupere a fidelidade à própria vocação” (n.º 18c). Por favor, rezem pelo êxito do Convento e continuemos a pedir ao Senhor da Messe que envie boas vocações.

Um Futuro Cheio de Esperança

Estarei unido espiritualmente a cada um de vocês hoje, no dia da nossa Festa Patronal. Confio nossa Congregação a Maria, nossa Mãe e nossa Padroeira. Nossas Constituições falam sobre as características de um Mariano, “Que os coirmãos, sempre abertos ao movimento do Espírito Santo e ao poder que flui do Mistério Pascal de Jesus Cristo, submetam-se confiantemente à orientação da Divina Providência. Em sua vida espiritual e apostólica, inspirem-se no mistério da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria, imitem suas virtudes e difundam sua honra. Abracem a Igreja com fervoroso amor, apoiem com zelo os mortos e agonizantes e proclamem o Evangelho com entusiasmo e alegria” (n.º 13). Que isso se torne verdadeiramente o programa de nossas vidas.

Acompanho com minhas orações especialmente nossos coirmãos idosos, enfermos ou que enfrentam qualquer tipo de crise. Lembramos também nossos coirmãos falecidos juntamente com nossos entes queridos que partiram. Confiamos todos eles à misericórdia de Deus. Continuemos a rezar fervorosamente pela graça da canonização do Bem-Aventurado Jorge e pela beatificação do Venerável Casimiro. Ambos os processos requerem um milagre. E não é apenas um dom de Deus, mas também o fruto da nossa fé e das nossas orações. Rezemos igualmente pelos processos em andamento de nossos outros candidatos aos altares. “Portanto, visto que estamos rodeados por uma tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de todo peso e do pecado que nos envolve e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta” (Hb 12,1).

Rezemos uns pelos outros enquanto continuamos nossa peregrinação além do Ano Jubilar. Que vivamos plenamente nosso carisma. Que nos tornemos sinais de força, alegria e esperança para este mundo em nossa peregrinação rumo ao céu! *Immaculata Virginis Maria Conceptio — sit nobis salus et protectio!*



Rev. Pe Joseph G. Roesch, MIC

Rev. Pe. Joseph G. Roesch, MIC
Superior Geral